

CARACTERIZAÇÃO DE UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Myllene Miguel da Silva¹; Fernanda Beatriz Dantas de Freitas¹; Fernanda Teixeira de Souza¹; Wallison Pereira dos Santos¹e Matheus Figueiredo Nogueira².

¹ Discentes do curso de Bacharelado de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande UFCG, Campus Cuité/PB

E-mail: millenegba@hotmail.com

² Docente do curso de Bacharelado de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande UFCG, Campus Cuité/PB

RESUMO: A organização do local de trabalho sempre foi uma preocupação daqueles que necessitavam desempenhar um trabalho sistêmico e coordenado. Além de facilitar as etapas do serviço, ainda o torna de qualidade, rápido e eficiente. Com a enfermagem não foi diferente e surgiu a necessidade de organizar o meio de atuação tal como o objeto de trabalho que é o cuidado integral. Essa pesquisa tem como objetivo apresentar a organização da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) “Vó Filomena”, situada no município de Cuité/PB. Trata-se de um relato de experiência, produzido através de observações e vivências de discentes na Casa do Idoso. A ILPI conta com 27 (vinte e sete) residentes idosos, alocados entre si em 12 (doze) quartos. Em todo interior da instituição era notável as adaptações para cada tipo de limitações. Na área externa se tem local para atividades lúdicas, locais de descanso que promovem a interação entre os residentes e ainda para a atividade física conta com a praça do idoso que oferece exercícios físicos adequados e adaptados para um envelhecimento ativo e de qualidade. Ao fim de período de observação foi evidente o papel fundamental da equipe de enfermagem na organização, administração e nos cuidados prestados a todos os residentes. A casa do idoso em questão deve ser seguida como modelo aos demais asilares, por ser detentora de um padrão de excelência.

Palavras-chave: Instituição de longa permanência, Saúde do Idoso, Gestão em Enfermagem, Perfil Organizacional.

INTRODUÇÃO

Segundo a Teoria administrativa de Fayol diz que organizar é a forma de coordenar todos os recursos, sejam humanos, financeiros ou materiais, acomodando-os da melhor forma seguindo o planejamento estabelecido. O processo de organização é adequar o meio para melhorar a funcionalidade do trabalho de toda a equipe; é manter continuamente a

harmonia entre a estrutura instrumental, física e as pessoas que nela estão inseridas.

A organização do ambiente de trabalho, do campo de atuação, de cuidados ofertados, dentre outras práticas, é função do enfermeiro e essa forma organizacional tende a facilitar e sistematizar a assistência, desde uma simples medicação até a gerência de um hospital de grande porte, esses mecanismos necessitam de uma organização adequada para que se possa

oferecer um serviço de qualidade e efetivo.

O enfermeiro é capacitado e responsável pela forma de administrar e liderar a sua equipe seja qual for a sua composição, ser detentor de uma visão holística, para planejar, implementar e organizar o seu espaço de forma que a assistência se torne sucinta, de qualidade e eficaz, sem caos, sem negligência e que essa organização seja capaz de criar uma interseção entre o cuidar e o gerenciar, em que ambos sejam ofertados em nível de excelência.

O presente estudo surgiu da necessidade de expor e tornar público a estrutura organizacional da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) “Vó Filomena”, localizada no município de Cuité-PB, instituição filantrópica que tem capacidade de atender cerca de 30 idosos.

METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência obtido através da observação, conversas informais com as equipes de trabalho, realização de atividades lúdicas e vivência diária de discentes na instituição supracitada. Essa observação teve duração de 30 (trinta) dias, onde foi observada a organização completa desde os prontuários dos residentes até a

organização do espaço estrutural da instituição.

RESULTADOS

A casa do idoso “Vó Filomena” conta com 27 (vinte e sete) residentes idosos, alocados entre si em 12 (doze) quartos, seguindo critérios de distribuição como sexo, idade e nível de dependência. Os cômodos de repouso são organizados em torno do posto de enfermagem, seguindo a ordem de dependência, ou seja, os mais dependentes ficam mais próximos ao posto de enfermagem e os menos dependentes mais afastados. Isso implica em um suposto caso de urgência, o atendimento prévio terá um tempo de resolução significativo.

Na execução dos cuidados necessários para os idosos, a ILPI conta com apoio de uma equipe com 2 (dois) enfermeiros, 5 (cinco) cuidadores e 5 (cinco) técnicos de enfermagem, que oferecem seus serviços com regime de plantão. A instituição conta ainda com 2 (duas) cozinheiras, 4 (quatro) auxiliares de serviços gerais, 1 (uma) lavadeira de roupas, 1 (uma) coordenadora de enfermagem e 1 (um) fisioterapeuta sob a supervisão de uma direção geral.

Em todos os corredores há a

existência de corrimãos; nas rampas se tem a presença de tapetes antiderrapantes; o banheiro é unissex e totalmente adaptado para o nível de dependência dos idosos; existem corrimãos paralelos ao vaso sanitário; a coloração do piso e dos acessórios do banheiro são divergentes; e não existe box fixo de vidro para melhorar a deambulação dos residentes e ainda promover a autonomia de forma segura.

A fim de promover uma maior interação social e um convívio pacífico entre os idosos, a ILPI oferece uma mesa coletiva para a alimentação em grupo; uma sala central de grande espaço, com lugares múltiplos; na extensão externa da casa existe um espaço arquitetônico considerável com diversas cadeiras de balanço e bancos de múltiplos lugares. Consiste em um lugar arejado, protegido e que favorece a interação entre eles. Espaço este que também é destinado a atividades lúdicas e religiosas ofertadas por visitantes, estagiários, membros de igrejas e voluntários.

No campo de atividades físicas, o local dispõe da praça do idoso, instalada por meio do Brinde Solidário, programa expedido pelo Banco BMG, onde foi selecionado entre os dez melhores projetos desenvolvidos em 7 capitais brasileiras. A praça do idoso “Vó Filomena” tem

beneficiado os 27 idosos que nela residem, com atividades específicas para cada nível de limitação como: Barra-paralelas, Senta-levanta, Rampa-escada, Ergometria, Placa giratória e escada para dedos, atividades essas com capacidade de melhorar o condicionamento físico tal como a disposição dos residentes.

Dentre os residentes da instituição, existem 5 (cinco) com a deambulação prejudicada, os quais fazem uso de cadeira de rodas e estão restritos ao leito. Para esses idosos se faz necessário cuidados mais intensos em relação ao aparecimento de lesões cutâneas, ocasionadas pela fricção da pele com o leito ou com a cadeira, tal como a pressão exercida nas proeminências ósseas, mais conhecidas como úlceras por pressão, sendo que com a qualidade da responsabilidade, da atenção e do cuidado prestado por parte da equipe da casa do idoso, o índice de lesões cutâneas por UPP, é 0 (zero).

As doenças mais comuns são de caracterização crônica como Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica e Transtornos Mentais/Doenças Neurodegenerativas (Parkinson e Alzheimer). A prevalência das doenças mais comuns está apresentada na figura 1.

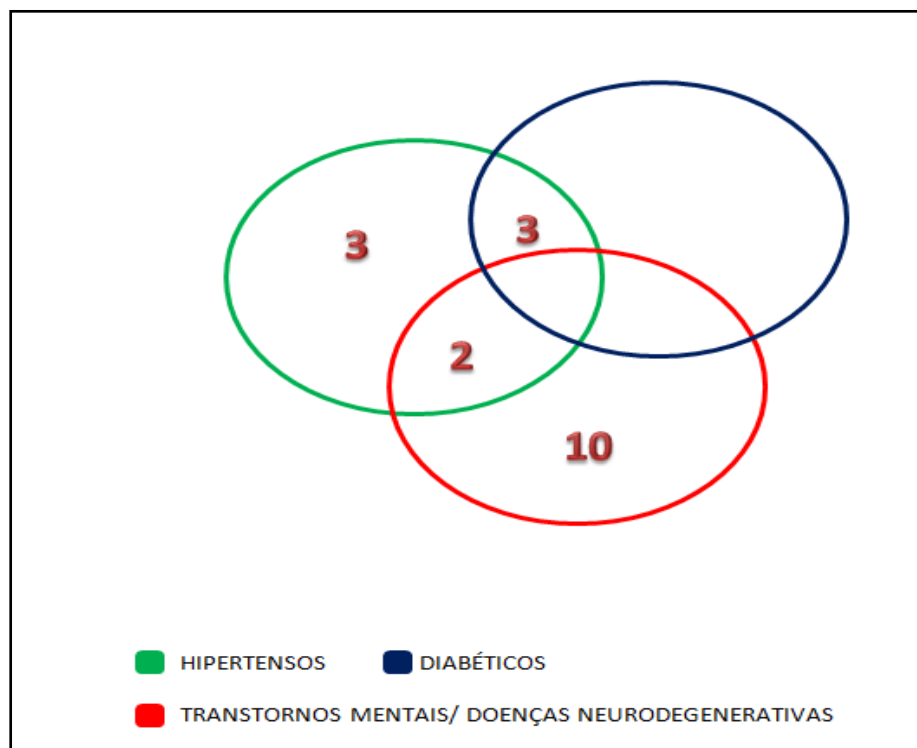


Figura 1: Prevalência de doenças crônicas nos idosos residentes na ILPI..

O perfil de morbidade da ILPI é composto principalmente por problemas mentais em associação com a Hipertensão Arterial Sistêmica. A ILPI tem um baixo índice de Diabéticos quando comparado a doenças Neurodegenerativas.

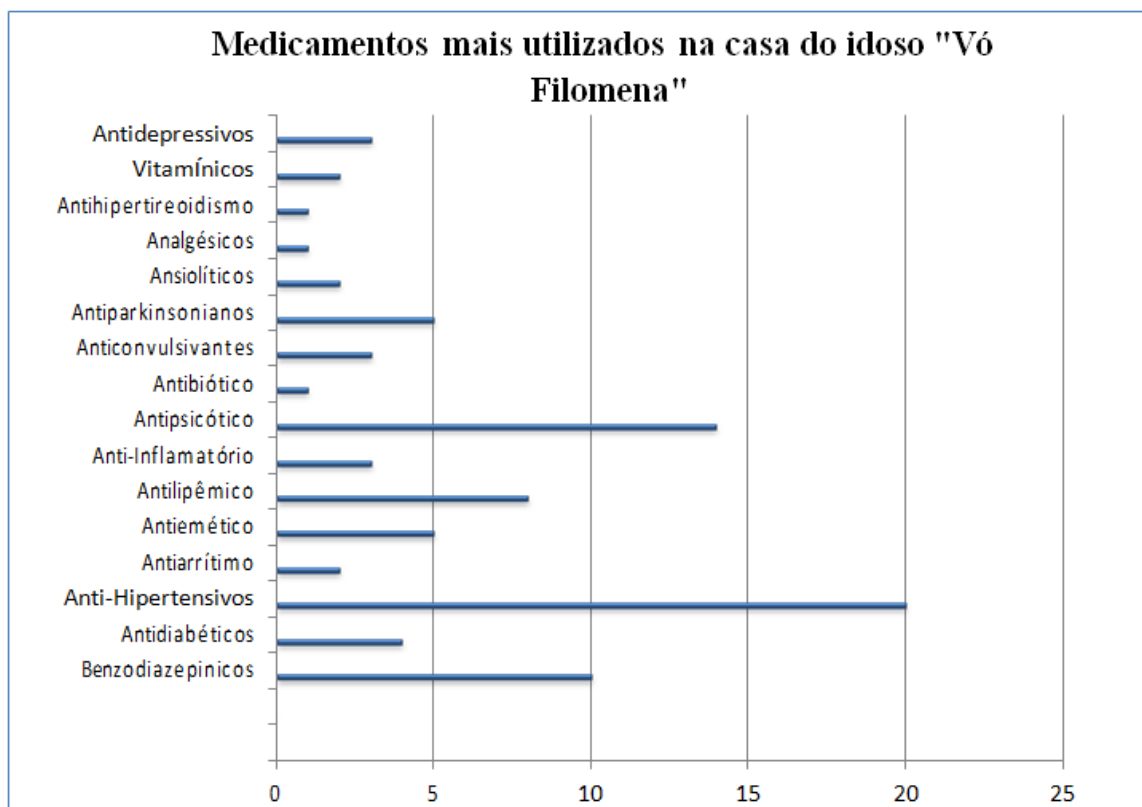
O acompanhamento terapêutico dos residentes da ILPI é feita de forma dinâmica, em que os idosos que podem ser levados ao hospital. Na Unidade hospitalar os idosos são submetidos a consultas médicas, com a adoção de medidas terapêuticas condizentes à condição do idoso. É importante destacar que o médico visita a ILPI em intervalos semanais e

também outros profissionais como psicólogos, nutricionistas, psiquiatras e farmacêuticos, oferecendo assim um atendimento multiprofissional e uma atenção qualificada para os idosos.

A organização medicamentosa é feita pela equipe de enfermagem e o seu armazenamento é feito no posto de enfermagem, cujo acesso é limitado aos profissionais. Ressalta-se que os idosos não tem acesso a esses medicamentos, para não acontecer uma automedicação, o que pode trazer danos irreversíveis ao processo de envelhecimento natural e saudável, podendo levar até a morte em alguns casos. Além da

estocagem privada aos idosos, a distribuição é feita por meio de gaveteiros, em que cada gaveta é identificada com o nome e o quarto do correspondente idoso, e nessas gavetas contém apenas a medicação usada por

aquele idoso, evitando uma possível confusão no momento de administrar cada medicação. O Quadro 1 exhibe as principais classes terapêuticas dos medicamentos mais utilizados na instituição supracitada.



Quadro 1: Principais classes terapêuticas dos medicamentos mais utilizados na instituição supracitada.

Entre os medicamentos mais utilizados na ILPI destacam-se os anti-hipertensivos, tendo em vista que a maior parte dos residentes são detentores de algum tipo de transtorno mental ou doença neurodegenerativas e que essas enfermidades como mostra o perfil de morbidade da ILPI vem unido ao quadro de Hipertensão Arterial Sistêmica, denunciado

pelos antipsicóticos serem os 2º mais utilizados na ILPI.

CONCLUSÃO

Após o período de observação foi evidente o papel fundamental da enfermagem na organização da ILPI, uma vez que permite a sistematização da assistência, a agilidade do cuidado, assim como a padronização do trabalho de toda a

equipe responsável. Essa organização reflete positivamente na imagem da ILPI, sendo perceptível o semblante de satisfação e felicidade de cada idoso. É possível salientar a competência e a qualidade do cuidado prestado por toda a equipe. É nítida a vontade de está prestando serviço naquela instituição. A adaptação de cada área da casa promove a autonomia da pessoa idosa, amenizando assim o sentimento de incapacidade e de inutilidade que é desenvolvido ao longo do envelhecimento.

A ILPI é capacitada para oferecer um envelhecimento ativo e uma qualidade de vida positiva para os residentes. Além de todas as pessoas responsáveis por seus cuidados diários, as instituições parceiras como Igreja, Universidade, prefeitura e voluntariado traz ainda a dinamização do processo de envelhecimento, revelando que é possível envelhecer com qualidade. A enfermagem se mostra ativa nesse espaço, e é necessário que essa instituição possa servir de espelho para diversas outras instituições que ainda não alcançaram esse nível de excelência.

REFERÊNCIAS

- ABRAHÃO, C. Infraestrutura e Urbanismo. **Prefeitos e Gestões**, São Paulo, v. 5, n. 30, p. 18-19, 2014.
- FERREIRA, R, S. Bulário Explicativo. São Paulo: Rideel, 2013.

MARQUIS, B, L. Administração e Liderança em Enfermagem: teoria e prática. 4 ed, Porto Alegre: Artmed, 2005.